DEPOIMENTO DE ANTÔNIO ROMANELLI À COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS.

ANTÔNIO: Da Três Marias e ele sabe (trecho incompreensível) pergunta onde é a associação dos camponeses de Três Marias e ele vai explicar para vocês que ele vai pra ponte, etc. E tal. Tá bom, lá foi ele. Acontece que, depois ele nos contou que quando parou veio o guarda funcionário da CEMIG e tinha um sargento da polícia, aí da Polícia Militar que tava ali [*sic*], não sei se em função permanente, eu não sei, tava ali [*sic*]. E aí pediu uma orientação, falou que era ali, aí esse sargento virou pra ele: “O que vocês estão levando aí nesses caixotes aí?”, “Não são caixotes não, são carteiras.” que elas estavam viradas, parecia caixote né, porque a parte de cima é que, “Não, não são caixotes, são carteiras escolares que nós estamos levando para a escola que vai ser inaugurada”, possivelmente quando eu fui preso e interrogado, eu fiquei sabendo que esse sargento fez o relatório dizendo que eu: “Quem é que está mandando?”, “ah é o Doutor Romanelli, Antônio Romanelli.”, aí ele (trecho incompreensível) e fez um relatório dizendo que eu havia mandado para lá caixas de metralhadores não é, que eu havia trazido [*sic*], depois fiquei sabendo que o Padre Antônio que é Jesuíta me denunciou numa viagem que nós fizemos com aluno do Colégio Loyola, a Argentina e o Uruguai (trecho incompreensível), ele me denunciou como se eu tivesse ido lá buscar metralhadora e tivesse trazido as metralhadoras nas Kombis que havia esses alunos tinham ido.

JOSÉ ALEXANDRE: Foi a professora Loyola?

ANTÔNIO: Não, não. É porque tinha um padre lá, padre, um espanhol, Ramon Vila (trecho incompreensível) que era muito amigo nosso e nos convidou, eram três Kombis, ele dirigiria uma, eu dirigiria outra e um primo meu Laércio dirigiria outra. E eu conversei com minha mulher, já era casado, ela acho ótimo que era oportunidade

de conhece a Argentina e fomos dirigindo. Entre, eram nove estudantes que estavam na Kombi.

JOSÉ ALEXANDRE: Que ano era isso, o senhor lembra?

ANTÔNIO: Hein?

JOSÉ ALEXANDRE: Que ano que era? Que ano que era isso?

ANTÔNIO: 62, 63. Também é fácil a gente localizar porque houve um acidente e os jornais disseram então, (trecho incompreensível) pesquisa, não vou contar o acidente aqui não. Então um dos que vieram (trecho incompreensível) na minha Kombi era o Daía Gontijo, esse que é o papa da cardiologia aqui em Belo Horizonte e tal, de vez em quando até a gente encontra e tal, brinca desses negócio porque ele ficou sendo o meu copiloto né, quando eu cansava, viagem longa né que daqui até a Argentina, quando eu cansava ele pegava e etc. E eu vou contar então o motivo pelo que eu acho que vai ser fácil localizar a data, é que nós fomos para o Uruguai e depois tínhamos que atravessar para Buenos Aires, cruzar o Rio da Prata, no estuário do Rio da Prata, enorme né, boa distância e havia um navio que fazia essa rota e nós havíamos combinado pra ir nesse navio, mas depois alguém sugeriu o seguinte: porque que nós não aproveitamos ao invés de viajar de navio nós conhecemos um pouco mais do Uruguai porque existe uma cidade que fica há 100 km daqui de Montevidéu que chama Colônia e aí o rio já é estreito e a gente para de arriscar (trecho incompreensível) em uma noite inteira, leva 45 minutos então resolvemos ir por Colônia, só que esse navio que nós havíamos reservado passagem pegou fogo no meio do caminho, morreu muita gente.

MARIA APARECIDA: Nossa.

ANTÔNIO: Foi uma tragédia enorme inclusive as famílias aqui, nossas que sabiam que nós possivelmente, (trecho incompreensível) ficaram sem saber direito até que a gente pudesse comunicar, a comunicação naquele tempo era muito difícil, morreu

inclusive nesse acidente um abade francês, um padre francês, Pierre, não me lembro bem, também querendo, memoria de quase 90 anos.

JOSÉ ALEXANDRE: Tá bem demais [*sic*].

ANTÔNIO: Aí, bom, voltando a Três Marias né? Foi nessa viagem é que eles disseram que eu tinha trazido nessas Kombis 5.000 metralhadoras, você imagina. 5.000 metralhadoras dentro de três Kombis com nome, aluno de cada um, nome, passageiro de cada um, ali nas malas de cada um e etc (trecho incompreensível). Foram vinte dias de viagem e tal, esse padre quando nós chegamos, esse Padre Antônio, também dos jesuítas nos denunciou como sendo que transportava metralhadoras, isso depois foi até motivo de risota né, porque imagina 5.000 metralhadores, só se fosse aquelas pequenininhas de...

JOSÉ ALEXANDRE: De brinquedo.

ANTÔNIO: De brinquedo, aquelas, aquelas mesmo que pequenininha né. Bom, o fato é que as carteiras chegaram, a escola começou a funcionar porque nós conseguimos no sindicato dos professores daqui, uma moça que se dispôs a ir para lá para dar aula para eles, etc. E a coisa tavam funcionando só que aí[*sic*], foi muito perto (trecho incompreensível) quando a escola começou a funcionar já estava muito perto, foi o principio de 64, fevereiro a março foi que a escola começou a funcionar e em abril, né a (trecho incompreensível). Bem, então essa foi uma história digamos assim, da parte da minha vida que eu acho que é a que mais interessa a comissão aqui da verdade né, que é um fato histórico da luta no campo porque quando houve o golpe, foi um arraso, acabaram com a associação, falta estabelecer porque é que se chamou liga, liga da (trecho incompreensível) de Minas Gerais. É que como eu disse, não podia fazer sindicato, aí fizemos a associação, nós tivemos notícia das ligas camponesas de Pernambuco, então nós resolvemos saber o que era as ligas camponesas de Pernambuco e tivemos contato com Francisco Leão, então ficamos sabendo o seguinte, a história da fundação (trecho incompreensível) camponesa de Pernambuco. Os camponeses de Pernambuco trabalhavam no campo, nos

canaviais que lá em Pernambuco a economia é basicamente açucareira né, sucroalcooleira né, açúcar e álcool e grandes usinas e os trabalhadores mal pagos, explorados até o final e aí o Julião verificou uma coisa terrível que por sinal é contada pelo João Cabral de Melo Neto naquele Vida e Morte de Severina. Ele então fez o seguinte, foi examinar, quando morria um membro da comunidade de trabalhadores do campo, eles pegavam um corpo, botavam na rede dele né e faziam aquela procissão, vinha as mulheres cantando as insolências, aqueles negócios e tal em traje até de certa maneira bonita né, da solidariedade para levar o companheiro pra sua ultima morada que o João Cabral de Melo Neto faz referencia como (trecho incompreensível) latifúndio né, e chegava pra enterrar ele faziam um buraco e pra enterra, mas acontece que pra enterrar ele teriam que enterrar com a rede, mas a rede fazia falta para eles porque ela de menos um bem né, então o que eles faziam? Ele jogavam o corpo nu e voltavam com a rede para poder servir para outras pessoas da comunidade. O Julião então teve uma ideia que foi a de propor o seguinte, vamos nos organizar e cada um de vocês vão dar o mínimo que puder digamos em moedas de hoje RS1,00, RS3,00 o que puderem fazer. E vamos fazer uma caixinha para que na hora de morrer um na nós pudermos com esse dinheiro comprar o caixão porque? Porque se a pessoa não pode ter dignidade na vida, pelo menos que tenha dignidade para morrer em um caixão direitinho (trecho incompreensível) e tal. E aí essa organização se deu o nome de Liga Camponesa não é. Nós vimos isso e resolvemos que a Liga Camponesa era bem mais, soava bem melhor do que Associação de trabalhadores do campo Três Marias né, então resolvemos organizar uma espécie de franquia né, só que não foi igual a autorização dele. Resolvemos fundar aqui as ligas camponesas de Minas Gerais.

INTERLOCUTOR NÃ IDENTIFICADO: E quem que estava com o senhor nessa?

ANTÔNIO: Além dos camponeses era, a liderança dos camponeses estava o Antônio de Oliveira Lins, aqueles mesmos que eu falei né, o Sargento Ramon, o Beto.

JOSÉ ALEXANDRE: o Guido Rocha também?

ANTÔNIO: O Carlos Alberto. Hein?

JOSÉ ALEXANDRE: o Guido Rocha também?

ANTÔNIO: O Guido Rocha foi muito importante, o Antônio Faria de vez em quando ia conosco, mas ele não, ele estava tão ocupado aqui com o sindicato dos bancários que não tinha muito tempo para isso, mas nos ajudou também um pouco, estava uma pessoal, era um judeu, hoje ele é referencia internacional em psicologia que é o Chalin Samuel Cates que além de Chalim a gente introduziu como (trecho incompreensível).

MARIA APARECIDA: Jenim?

ANTÔNIO: Janim Cates, ele mora no Rio até hoje, nós somos malungo, os seja, fazemos aniversário no mesmo dia, 9 de janeiro, então todo ano em janeiro a gente se comunica né. Essa turma então fez, organizamos, ela foi oficialmente fundada lá com a presença inclusive de deputados, o Riane foi, o João Luzia foi, o Bambini foi e tal, ela foi instalada lá e nesse mesmo ato eu fui eleito presidente da Liga Camponesa de Minas Gerais.

MARIA APARECIDA: Ela foi fundada em que ano?

ANTÔNIO: Hein?

MARIA APARECIDA: Foi fundada em que ano? As ligas?

ANTÔNIO: Se você está em, final de 62 pra 63, também isso é fácil de ver a data exta porque nós registramos no cartório de pessoa físicas, quer dizer pessoas jurídicas, está registrado (Trecho incompreensível) cartório de pessoa jurídica.

MARIA APARECIDA: Então na verdade foi um ato político de vocês fundarem a liga, é de Minas Gerais lá em Três Marias, foi uma decisão política.

ANTÔNIO: (Trecho incompreensível).

MARIA APARECIDA: Foi. Então a sede, como se simbolicamente a sede da liga fosse ali.

ANTÔNIO: Oi? A sede?

MARIA APARECIDA: É. Simbolicamente vocês foram fundar a liga camponesa do estado de Minas Gerais em Três Marias?

ANTÔNIO: Em Três Marias.

MARIA APARECIDA: Então era um ato político mais ou menos, né?

ANTÔNIO: Ah um ato político, tanto que eles...

MARIA APARECIDA: Um conhecimento que vai dar um (Trecho incompreensível)...

ANTÔNIO: Ah foi, foi. É foi mais solene, digamos que a fundação do, da associação, da associação dos trabalhadores. Que a associação dos trabalhadores nós fizemos o estatuto, e registramos o estatuto em um cartório de (Trecho incompreensível) pessoas jurídicas, mas a ligas depois foi outro estatuto, reformamos o estatuto e etc, que também foi registrado.

MARIA APARECIDA: Depois você se tornou em liga, depois da associação, se transformou em liga camponesa (Trecho incompreensível)?

ANTÔNIO: Em liga camponesa, e depois a, eu esqueci de um elemento importantíssimo (Trecho incompreensível) ajudou muito, estava esquecendo, que é um esquecimento imperdoável, Padre Francisco Laje Pessoa.

JOSÉ ALEXANDRE: Padre Laje.

ANTÔNIO: Padre Laje. O Padre Laje depois foi eleito deputado federal, e quando saiu a lei permitindo a (Trecho incompreensível) rural, que era proprietário, o Padre Laje é que estava conosco e nós resolvemos transforma a liga camponesa em (Trecho incompreensível) para trabalhadores rurais de Três Marias.

JOSÉ ALEXANDRE: Então tinha, Três Marias já era uma comarca, tinha cartório, isso tudo lá...

ANTÔNIO: Não. A comarca era Abaeté.

JOSÉ ALEXANDRE: Ah era Abaeté. Então esses registros foram feitos em Abaeté?

ANTÔNIO: Abaeté.

JOSÉ ALEXANDRE: Abaeté.

ANTÔNIO: E Belo Horizonte.

JOSÉ ALEXANDRE: E Belo Horizonte.

ANTÔNIO: Foi em Belo Horizonte, porque não era lá, lá era apenas uma sede. A abrangência territorial era o estado...

JOSÉ ALEXANDRE: Era o estado de minas.

ANTÔNIO: Então foi a capital, a capital é que foi registrada, o cartório da capital. E aí está a minha história, é...

JOSÉ ALEXANDRE: Mas como é que, como se deu esse trampolim dessa ligação de, quando é que o senhor foi preso e qual que foi a relação que ele fizeram o motivo da prisão do senhor?

ANTÔNIO: Olha aí o problema é o seguinte, eu me tornei uma pessoa visada não só porque, também por esse negócio de Três Marias, principalmente por esse negócio de Três Marias, mas tinha um outro probrema que me [*sic*], me deixou bem visado como o homem de esquerda em Belo Horizonte, é que o Juscelino, naquela época o salário mínimo não era voltado para o jeito que era voltado hoje não, o salário mínimo era discutido em primeiro lugar em cada estado tá, por uma comissão, chamada comissão de salário mínimo que era formado por seis trabalhadores e seis empresários, e com um presidente nomeado pelo presidente da república e que discutia para chegar em um acordo, para ver se fixava o salário mínimo, e nos livros eu não sei porque, é talvez por causa da letra, minhas, minhas posições sabidas aí,

(Trecho incompreensível) ligadas aos trabalhadores e também como, é como passagem, e relações também com os empresários, Juscelino me nomeou como presidente da comissão de salário mínimo de Minas Gerais, e isso me fez é forte, tinha uma reação enorme por parte dos empregados de Belo Horizonte, que era a elite de direita, é eu me lembro de como líder deles (Trecho incompreensível) advogado também chamado Luiz Aragon Villar, e eles fazia renuncias, e alegação deles era a seguinte que não podia o salário mínimo de Minas ser o mesmo de São Paulo ou do Rio, porque inviabilizaria a economia mineira, porque não podia competir com o grande salario mínimo, competir com São Paulo e com Rio, essa era a alegação deles. E fizeram o diálogo e tal, e coisa foi muito tensa. Eu vou contar um caso aqui que até não tem muita ligação digamos com a comissão da verdade de hoje, mas tem em razão a minha vida né, como pessoa que acredita e que luta a muito tempo contra as injustiças e etc. foi uma luta muito grande (Trecho incompreensível) e na última reunião pra terminar eu tinha que mandar o relatório para o presidente da república, para o ministério do trabalho, para o ministério do trabalho levar, juntar os relatórios de todos os estados para levar para o presidente para ele decretar o salário mínimo...

MARIA APARECIDA: Essa comissão funcionou em que ano?

ANTÔNIO: Cinquenta e, cinquenta e um, cinquenta e dois.

MARIA APARECIDA: Cinquenta e dois?

ANTÔNIO: É. Também os registros nos cederam um andar do edifício, naquele tempo era ali na amazonas com tupinambás, (Trecho incompreensível) aquele edifício grande que tem com tupinambás com amazonas, deram um andar.

JOSÉ ALEXANDRE: Era 61 ou 50?

MARIA APARECIDA: (Trecho incompreensível).

ANTÔNIO: Cinquenta e um.

JOSÉ ALEXANDRE: Cinquenta e um.

MARIA APARECIDA: Era cinquenta e um?

ANTÔNIO: É.

MARIA APARECIDA: 1951?

ANTÔNIO: Cinquenta e um, cinquenta e dois. Isso também é fácil de olhar, eu tenho inclusive muita, muitos documentos lá em casa a respeito, tenho até fotografia minha em três coisa, porque agora ficou muito, a luta, suponho que chegou o (Trecho incompreensível) ainda convoquei pra reunião final que era para a votação de como seria o salário munindo, para mandar o relatório. Como que houve empate, havendo empate cabia a mim...

MARIA APARECIDA: Desempatar.

ANTÔNIO: O voto de minerva. Desempatar, por causa do empate, nessa época eu morava em Santo Antônio, na rua Paulo Afonso (Trecho incompreensível), já tinha, já tinha quatro filhos, faltava três, faltava, porque nasceram depois que eu mudei para Gutierrez, eu tinha três filhos, e uma noite, nessa noite eu fui pra lá para estudar, pensar no que eu ia fazer, preparar minha (Trecho incompreensível) e tal, ciente e (Trecho incompreensível) na responsabilidade que eu tinha, e aí lá pelas 08h00min da noite pareceu uma visita lá em casa e eu estava estudando (Trecho incompreensível), era o Senhor Geraldo Carneiro que se dizia emissário do Juscelino e o (Trecho incompreensível) ele foi candidato a prefeito (Trecho incompreensível), ele foi o presidente de economiza, como é que ele chama gente, (Trecho incompreensível) para lembrar o nome dele, eu sei que o sobrenome era Venoso, e foram lá conversaram comigo (Trecho incompreensível) e tal, ficamos sabendo que o senhor era advogado (Trecho incompreensível) dificuldade, eu tenho uma família já relativamente grande e tal, então nós resolvemos trazer para o senhor mais uma ajuda para o senhor caba de dissidir isso [*sic*], e me entregaram o envelope, eu pensei ali na hora, ingênuo né, eu pensei que fosse um memorial, uma coisa assim, uma defesa de uma tese e tal...

JOSÉ ALEXANDRE: Manifestação né senhor...

ANTÔNIO: É. E abri o envelope, tinha lá um cheque assinado pelo presidente do, da associação (Trecho incompreensível), é de minas em branco, eu podia colocar o valor que quisesse, sabe? Que era ajuda que ele se referia, quando eu vi aquilo me deu uma transe, comecei a passar mal e me deu um frio na coluna, me correu até lá, e eu fiquei espantado sem saber e de reprende teu levantei, filho da puta, o senhores não tem moral, vem aqui dentro da minha casa, com a minha família que esta ai em cima aí, o dormitório era no segundo andar, (Trecho incompreensível) filha da puta e tal, volta aqui, querem que eu faça com, foi o meu erro, (Trecho incompreensível) ...

JOSÉ ALEXANDRE: Perdeu...

ANTÔNIO: Eu tenho...

JOSÉ ALEXANDRE: Destruiu a prova?

ANTÔNIO: Em depoimentos pessoais né, isso foi (Trecho incompreensível) vizinho que escutou o barulho, barulhão ia tentar reagir, eu sai fora, o senhor desce essa escada aí porque se não o (Trecho incompreensível), eu fiquei, olha eu transtornado, aí foi embora e eu (Trecho incompreensível) como é que eu vou fazer, pra decidir qual é o meu voto que vai ser né, inda mais isso, e o pior que aí depois da minha...

MARIA APARECIDA: Reação.

ANTÔNIO: Eu tinha perdido a grande prova, que era prov check né, eu tentei ainda pegar os pedaços né, chuvia é já estava [*sic*], na consegui, no dia seguinte na reunião, a comissão veio, a comissão se reuniu, e eu então fiz um apelo, gente vamos ver, eu tenho até os nomes de todos os componentes dessa comissão, todos, eu tenho, tanto do lado dos empregadores, quando do lado dos empregados. Me lembro que a, o lado dos empregados era assessorado pelo (Trecho incompreensível) que estavam sempre nessas reuniões lá, e aí eu fiz um apelo e

disse o seguinte olha eu tenho o meu voto próprio, mas eu vou dar uma última oportunidade para ver se os senhores chega em um entendimento, que não é possível que Minas Gerais vai dar esse, (Trecho incompreensível) e tal, interrompi e, o diretor lá do local que era o, ele era, o delegado de trabalho, a mesma posição ocupada depois pelo Cassio Calazans aqui, nessa época era o...

MARIA APARECIDA: Ministério, o delegado do ministério do trabalho?

ANTÔNIO: É.

MARIA APARECIDA: Quem que era?

ANTÔNIO: Pois é, eu me esqueci do nome dele, e aí eles foram para a sala, e por sorte minha né eles chegaram a um acordo, chegaram a um acordo e tal, fixaram o salário mínimo, eu já não me lembro quanto, mas eu tenho as atas, as copias das atas e aí eu pude fazer o relatório e mandar. Isso que eu estou falando (Trecho incompreensível) ele responde a sua questão de porquê que é que eu fui preso né, é porque eu fiquei muito visado, não só por essa questão do trabalho (Trecho incompreensível), mas pela questão do...

MARIA APARECIDA: Na verdade já tinha a sua militância com o sindicatos dos advogados.

ANTÔNIO: É. Eu comecei por aí...

MARIA APARECIDA: Já tinha, é, desde estudante. Depois veio a comissão do salário mínimo.

ANTÔNIO: Depois de estudante não. (Trecho incompreensível) advogados, nós organizamos já formados...

MARIA APARECIDA: Já formados.

ANTÔNIO: É.

MARIA APARECIDA: Depois veio a comissão do salário mínimo?

ANTÔNIO: Como estudante eu não participei, muito não, sabe? Eu me dediquei mais a estudar viu.

MARIA APARECIDA: Certo, certo.

ANTÔNIO: (Trecho incompreensível).

MARIA APARECIDA: Foi recém-formado né o sindicato?

ANTÔNIO: É. Foi.

MARIA APARECIDA: Depois veio a comissão de salário mínimo, com todo esse conflito?

ANTÔNIO: É.

MARIA APARECIDA: Aí depois veio Três Marias?

ANTÔNIO: É. Juntou isso e foi uma boa salada para eles me pegarem. E principalmente esse negócio da metralhadora, eu me lembro que quando eu fui interrogado no...